



MEMORIAL DESCRITIVO  
AMPLIAÇÃO UBS NAVEGANTES/ SALTO DO JACUÍ

**Apresentação Geral**

O presente memorial vem especificar materiais e métodos construtivos a serem aplicados na Ampliação UBS Navegantes, com área de 198,13 m<sup>2</sup>, localizados na Rua José Napoleão Pereira, nº 44 no município de Salto do Jacuí/RS.

Todos os materiais e revestimentos do prédio internamente serão: lisos, laváveis e impermeáveis, para atender à exigência das normas da ANVISA para este tipo de Estabelecimento Assistencial de Saúde.

**Considerações Gerais**

A contratada irá efetuar os serviços de acordo com as normas vigentes, e seguirá o projeto tal e qual, sendo que quaisquer alterações no projeto original deverão ser oficializadas com termo de concordância entre as duas partes.

Em caso de dúvidas no decorrer da obra quanto à interpretação ou de execução dos serviços, a fiscalização deverá ser consultada antes da execução com prazo mínimo de 7 dias.

Como a obra consta de uma Reforma, a contratada ficará responsável pela manutenção e pela integridade das partes da edificação que não receberão os serviços de reparos, como também ficará responsável de reparar sem ônus para a contratada caso haja alguma avaria na edificação enquanto do andamento da mesma.

Toda etapa a ser executada deverá ser comunicada com antecedência à fiscalização, para que se tenha acompanhamento na execução. Caso não se faça a comunicação, e a execução não seja satisfatória, a fiscalização reserva-se ao direito de solicitar que se refaça o serviço.

Todos os detalhes necessários para a execução dos serviços contratados constantes nas plantas, mas não especificados serão considerados como fazendo parte do projeto.

A contratada deverá providenciar todos os documentos necessários ao início da obra, alvarás, licenças, ART/RRT, devendo permanecer uma cópia na obra.

Ao final da obra a contratada deverá fornecer a quitação do INSS referente a mão de obra do contrato.

Os serviços de limpeza e retirada dos entulhos resultados dos desmanches são de responsabilidade da Contratante.

**AMPLIAÇÃO UBS NAVEGANTES**

A ampliação consiste na adição de locais maiores para servir como depósito de materiais de limpeza e área de serviço, vestiário para funcionários, sala de reuniões, um novo local de vacinação com sala de espera, fechamento do perímetro do lote e cobertura dos diversos acessos e área de embarque e desembarque de pessoas com deficiência.

**1. Serviços preliminares e gerais**

1.1. Serviços Preliminares: Ficarão a cargo exclusivo da Contratada, todas as providências e despesas, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios, bem como o licenciamento da obra nos órgãos competentes.

Despesas iniciais: Ficarão a cargo exclusivo da Contratada as cópias de documentos e cópias xerográficas dos referidos projetos, memoriais e despesas legais;

Instalações Provisórias: Deverá ser colocada uma placa de obra de acordo com o modelo fornecido pelo Município, fixada em estrutura de madeira.



### 1.2. Serviços Gerais

Despesas administrativas da obra: Ficarão a cargo exclusivo da Contratada, as despesas administrativas da obra tais como: engenheiro de obra, mestre de obra, apontador (conferente) e vigia. A responsabilidade da execução e garantia dos serviços deve ser especificada em ARTs de execução.

Limpeza da Obra: A obra deve ser limpa, higienizada e estar livre de entulhos durante a execução por se tratar de estabelecimento de saúde. Deverá ser implantada uma Comissão de Obras para acompanhar o andamento da obra civil, devendo estar em conjunto com o Contratado realizar um planejamento para definir os critérios de limpeza e higienização dos ambientes no decorrer da obra.

### 2. Infraestrutura

2.1. Fundações e outros serviços: A área a ser ampliada está localizada no pavimento térreo da edificação. A estrutura de concreto armado (fundações) da área a ser ampliada será de acordo com o projeto específico.

### 3. Supra-estrutura

A estrutura de concreto armado (vigas e pilares) da área a ser ampliada será de acordo com o projeto de estrutura de concreto armado.

### 4. Paredes em alvenaria

4.1. Alvenarias de tijolo de 06 furos: as paredes externas e internas a serem construídas, e os vão a serem fechados nas paredes existentes serão executados em alvenaria de tijolos seis furos de primeira qualidade bem cozidos, leves, duros, sonoros, com faces planas e quebra máxima de 3% (três por cento) conforme as espessuras já existentes de cada vão indicada no projeto executivo. Todas as alvenarias deverão ser assentadas de forma a apresentar parâmetros perfeitamente nivelados, alinhados e apurados, devendo a obra ser levantada uniformemente, evitando-se amarrações de canto para ligações posteriores. A espessura das juntas deverá ser no máximo 1,5cm, rebaixadas a ponta de colher, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas.

### 5. Forro

5.1 será de rebaixado com gesso acartonado em todos os ambientes. Na cobertura de acesso o forro será em réguas de pvc 3D - conforme detalhamento em projeto.

### 6. Esquadrias

6.1. Portas internas: uma folha e a guarnição em mdf ultra, exceto os marcos de madeira maciça com pintura de esmalte acetinada cor branca, as dimensões estão no projeto arquitetônico e as especificações no projeto de detalhamento de esquadrias.

6.2. Porta externa de acesso de entrada: serão de abrir de estrutura de alumínio com vidro temperado translúcido 8mm. As dimensões estão no projeto arquitetônico e as especificações no projeto de detalhamento de esquadrias.

6.3. Janelas externa tipo maxim-ar: em estrutura de alumínio, vidro cristal 5mm e tela milimétrica fixa no caixilho. Pintura eletrostática, cor branco, com fechamento em tela microperfurada em fibra com marco em alumínio.

6.6. Ferragens/Fechaduras: As fechaduras serão do tipo "alavanca", frequência de uso para tráfego intenso, grau de segurança alta e grau de resistência a corrosão. As ferragens, dobradiças e fechaduras serão do tipo cromo-acetinadas.

### 7. Coberturas e proteções

A cobertura será em estrutura metálica e telha trapezoidal apoiada sobre a tesouras de madeira conforme detalhamento e especificações do projeto arquitetônico.

A cobertura de acesso será composta de perfis metálicos tubulares de conforme detalhamento em projeto, com 2 tipos de cobertura, sendo telha metálica e policarbonato transparente trapezoidal.

HA 2



## 8. Revestimentos

### 8.1. Revestimentos Internos.

Chapisco, emboço e reboco: os vãos a serem fechados nas paredes existentes, conforme projeto executivo será revestido com chapisco de argamassa de cimento e areia traço 1:3. O emboço e reboco em argamassa de cimento, cal e areia traço 1:2: 8 com espessura de 20mm.

Azulejos: O sanitário, depósito de materiais de limpeza, área de serviço, e a parede da área molha da sala de aplicação, serão revestidos de azulejos assentados com argamassa colante ACI e com rejunte à base de epóxi com índice de absorção de água inferior a 4%, perfeitamente lisa, na cor especificada, conforme especificação do projeto arquitetônico.

Massa corrida com pintura acrílica: conforme projeto executivo as paredes dos ambientes receberão pintura com tinta acrílica terão massa corrida PVA, com duas demãos, inclusive pilares e vigas que estiverem expostos na cor especificada, conforme especificação do projeto arquitetônico.

Forro: o forro em gesso acartonado será com pintura acrílica, na cor especificada, conforme especificação do projeto arquitetônico.

### 8.2. Revestimentos externos.

Chapisco, emboço e reboco impermeável: todas as paredes externas que sofrerem alterações serão revestidas com chapisco de argamassa de cimento e areia traço 1:3. O emboço em argamassa terá traço 1:2:8, com espessura de 20mm. O reboco em argamassa terá traço 1:2:8, com espessura de 20mm. As emendas de rebocos deverão receber tratamento com tela metálica para evitar fissuras.

Textura acrílica em todas as paredes mantendo o padrão existente na edificação.

## 9. Pinturas

9.1. Selador para reboco interno, reboco externo e forro: todas as paredes de alvenaria, vigas e pilares aparentes internamente, deverão receber selador, uma demão.

9.2. Pintura acrílica sobre reboco: todas as paredes de alvenaria externas deverão receber pintura com duas demãos na cor existente, com tinta lavável.

9.3. Pintura acrílica sobre massa corrida: todas as paredes internas, forros, vigas e pilares aparentes deverão receber pintura acrílica acetinada com duas demãos na cor especificada, conforme especificação do projeto arquitetônico, com tinta lavável.

9.4. Pintura esmalte sobre madeira: as esquadrias internas de madeira deverão receber acabamento com selador e pintura com tinta esmalte sintético branco com acabamento acetinado e aplicação mecânica (pistola).

## 10. Pavimentações

10.1. Piso cerâmico: os pisos terão com revestimento porcelanato acetinado conforme especificação do projeto arquitetônico conforme detalhamento e cores manter o mais aproximado do piso existente, deverão ser do tipo porcelanato retificado, estrutura homogênea, baixa porosidade e absorção de água menor ou igual a 0,1% com espessura de rejunte epóxi.

A área de acesso será executada em sua totalidade em piso tipo paver, conforme detalhamento em projeto

## 11. Rodapés e peitoris

11.1. Rodapé cerâmico: nas áreas, conforme especificação do projeto arquitetônico os rodapés serão de cerâmicos, o qual subirá na parede 7 cm e terão cantos arredondados.

11.2. Peitoris em basalto polido: todas as janelas externas terão peitoris de basalto polido, conforme especificação do projeto arquitetônico, na cor cinza e fixado em argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com 2 cm de espessura.

## 12. Projeto de instalações

Os projetos de instalações ordinárias e especiais serão elaborados conforme as normas de instalações do Capítulo 7 da Parte III: Critérios para Projetos de Estabelecimentos Assistenciais de



Saúde da RDC nº 50/2002.

#### **Instalações elétricas:**

As instalações de elétricas e eletrônicas devem atender a RDC nº 50 de 21 de fevereiro de 2002 e a RDC nº 307 de 14 de novembro de 2002 do Ministério da Saúde e as seguintes normas brasileiras:

Instalações elétricas em baixa tensão – NBR 5410;

Instalações para iluminação de interiores – NBR 5413;

Instalações elétricas em ambientes de saúde;

Normas técnicas referente a telefonia, rede lógica e cabeamento estruturado;

O instalador deve considerar o fornecimento de todos os materiais e serviços, mesmo que não mencionados nesse documento, de forma que o sistema opere de forma plena e satisfatória ao final da obra.

Todas as tubulações da instalação serão embutidas nas paredes.

O abastecimento de energia elétrica para o prédio é fornecido pela rede pública.

Toda rede elétrica terá de ser estabilizada e terá rede elétrica diferenciada (ED), conforme exigência da RDC nº 50/2002.

#### **Instalações hidrossanitárias:**

As instalações de água fria, esgoto pluvial e esgoto cloacal devem atender a RDC nº 50 de 21 de fevereiro de 2002 e a RDC nº 307 de 14 de novembro de 2002 do Ministério da Saúde e as normas brasileiras:

Instalação predial de água fria – NBR 5626/98;

Sistemas prediais de esgoto sanitário – NBR 8160/99;

Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário – NBR 9649/86;

Instalações prediais de águas pluviais – NBR 611/88.

Todas as tubulações da instalação serão embutidas nas paredes.

A rede de esgoto cloacal nos específicos do projeto, sendo executada em alguns casos na parede em outro sob o piso, com declividade mínima de 2 % em direção da rede coletora existente. Enquanto a obra estiver em andamento todas as tubulações abertas, bem como os registros e acessórios cromados serão devidamente protegidos. Todos os aparelhos serão cuidadosamente instalados de modo a obter-se uma vedação perfeita.

#### **2. Instalação de Água Fria**

O abastecimento do sistema será feito diretamente da rede distribuidora existente devendo ser executada de acordo com o projeto hidráulico e ter pressão compatível com os pontos de consumo.

2.1. Materiais: a rede de distribuição de água fria será executada com canalizações e conexões em PVC rígido soldáveis, conforme especificações detalhadas no projeto, sendo que nos pontos a serem instalados os aparelhos, as conexões terão a extremidade roscável, com bucha de bronze ou latão. A rede de água fria deverá ser testada para verificar a sua estanqueidade de acordo com o projeto hidráulico e pressão compatível com os pontos de consumo.

#### **3. Instalação de esgoto cloacal**

Os efluentes da rede de esgoto serão coletados e tratados através de fossa e filtro e sumidouro. A tubulação de esgoto terá uma inclinação mínima de 2% e a tubulação da ventilação terá uma inclinação mínima de 1%

3.1. Materiais: a rede de esgoto cloacal será executada conforme o projeto específico com canalizações e conexões em PVC rígido soldável. As caixas de inspeção deverão ser executadas em alvenaria conforme as dimensões especificadas em projeto, e ralos serão fabricadas em PVC.

Nota: Toda a rede deverá ser instalada coluna de ventilação conforme especificado em projeto.

4. Aparelhos, Acessórios e Metais - ver legenda dos acabamentos no projeto arquitetônico.

4.1. Bacia sanitária com caixa acoplada, na cor branca, Deca ou similar, modelo Monte Carlo (P.808.17) ou similar. Os assentos sanitários serão rígidos na cor branca e deve acompanhar o mesmo padrão das bacias sanitárias a serem utilizadas.



4.2. Lavatório de louça coluna suspensa na cor branca, Deca ou similar, modelo Monte Carlo coluna suspensa (L.81.17) ou similar e serão fixados na parede. Os lavatórios de mão na cor branca, Deca ou similar, modelo Spot coluna suspensa (L.39.17) ou similar e serão fixados na parede.

4.3 Tanque de louça: o tanque do DML será de louça, na cor branca, Deca ou similar, 30 litros ou similar e será fixado na parede.

4.4. Pia inox – cuba simples: deverão ser de aço inox da Tramontina ou similar, modelo Aria Maxi 50 BS inox polido ou similar, embutido em bancadas de aço inox.

#### **Instalação de climatização:**

As instalações de ar condicionado devem seguir o projeto de climatização elaborado por responsável técnico habilitado. A ventilação será feita por meio natural em todos os ambientes.

#### **Instalação de prevenção de incêndio:**

As instalações de prevenção contra incêndio devem seguir o projeto elaborado por responsável técnico específico.

#### **13. Complementação da obra**

Calafete e limpeza: Após a conclusão das atividades da construção, a obra deve ser calafetada, limpa, higienizada e estar livre de entulhos.

#### **RECEBIMENTO DA OBRA**

Para o devido recebimento da obra deverão se feitos testes em todas as instalações. Após a conclusão da obra a mesma deverá ser limpa e livre de qualquer entulho, isto é, em perfeitas condições de uso, habitabilidade e segurança, para então encaminhar a baixa da ART e lavratura de termo de entrega da obra.

#### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

Todo e qualquer serviço deverá ser executado conforme projeto e memorial próprio, não sendo permitida a alteração sem autorização escrita do responsável técnico, sob pena do proprietário ou o construtor arcarem com as conseqüências e responsabilidade pelo que porventura vier a ocorrer.

A responsabilidade com material, equipamento, pessoal de obra, assim como as leis sociais, encargos trabalhistas, seguros, impostos, serão inteiramente da EMPRESA CONTRATADA (que executar a obra), cabendo tão somente aos RESPONSÁVEIS TÉCNICOS, a condução técnica da obra.

Salto do Jacuí / RS, 15 maio de 2026.

\_\_\_\_\_  
**FABRÍCIO NOGUEIRA LORENZI**  
Arquiteto e Urbanista – CAU A 46694-8

\_\_\_\_\_  
**RONALDO OLÍMPIO PEREIRA DE MORAES**  
Prefeito Municipal